

O avanço percentual entre julho e setembro foi de 7,8%

O volume total de pedidos de indenizações de seguros relacionados à enchente no Rio Grande do Sul cresceu quase 8% entre 31 de junho e 20 de setembro. O quarto levantamento elaborado pela CNseg junto às suas associadas mostra que os pedidos de indenizações dos clientes junto às seguradoras superaram R\$ 6,0 bilhões, uma adição de R\$ 435 milhões ao divulgado em 2 de agosto, quando os registros somaram R\$ 5,6 bilhões.



O presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, destaca que a variação percentual abaixo dos 8% entre julho e setembro ocorre pelo fato “da imensa maioria dos pedidos de indenização já terem sido realizados. Talvez a apuração dos valores em grandes riscos demore um pouco mais, mas nos outros ramos está tudo computado e a imensa maioria dos valores já foram pagos”. A depender destas novas solicitações relacionadas aos seguros de Grandes Riscos, principalmente, as indenizações podem chegar à marca dos R\$ 8 bilhões, superando os R\$ 7 bilhões pagos em indenizações durante o período da Covid-19.

Oliveira explica que isso acontece porque os “seguros chamados de Grandes Riscos demoram para ser quantificados, pois alguns deles, por exemplo, têm coberturas para perdas de receita de empresa, que precisam de um processo de auditoria, e outros danos na indústria que só poderão ser calculados depois que desmontar uma planta industrial e ver quais os danos nas máquinas”, cita.

Em quantidade, as seguradoras registraram 57.946 avisos de sinistro desde o início de maio. Os dados referentes às solicitações de pagamento de Seguro Automóvel e Agrícolas tiveram variações pequenas de valor frente aos números anunciados em julho. O primeiro manteve o total de 18.086 solicitações e o segundo passou de 2.108 para 2.109.

Em total de pedidos, o Residencial e o Habitacional tiveram o maior crescimento, passando de 28.898, em julho, para 29.783 nesta apuração. Já em termos absolutos, os Seguros Grandes Riscos, que são os seguros de obras de infraestrutura, de grandes operações comerciais ou industriais, aumentaram em mais de R\$ 393 milhões desde o último levantamento para o atual, alcançando pagamentos superiores a R\$ 3,2 bilhões, sendo até agora o que registrou o maior volume de indenizações. Já são 822 sinistros avisados.

As sinalizações definidas como Outros, que incluem os seguros Empresarial, Transporte, Riscos Diversos e Riscos de Engenharia, tiveram baixa variação, totalizando, nesta última contagem 7.147 ocorrências que totalizaram R\$ 821 milhões em pagamentos avisados.

Confira abaixo a apresentação do presidente da CNseg

Fonte: CNseg, em 27.09.2024.